

*ANC 88*

## Alencar: Dissolução *Arrebolada* para a Constituinte

BRÁSILIA (O GLOBO) — O líder do MDB na Câmara, Alencar Furtado, disse ontem que, para ver efetivada a tese da Constituinte, levantada pela Oposição, admite até a dissolução do atual Congresso — se o Governo assumir o compromisso de convocar imediatas eleições para a Assembleia incumbida de elaborar a nova Constituição.

Alencar fez esta declaração quando os jornalistas lhe pediram um comentário sobre a entrevista que o Senador Luis Viana Filho (Arena-BA) concederá na véspera, e na qual apontara apenas dois caminhos para que o País saia do impasse em que se encontra: união nacional ou ampliação do quadro partidário.

Depois de qualificar Luis Viana de "um político sério e cético quanto à sorte das instituições", Alencar Furtado afirmou que "a única saída viável para o momento político é a convocação de uma Assembleia Constituinte que leve o País ao Estado de Direito".

Também foi pedida ao presidente do MDB, Ulisses Guimarães, sua opinião sobre a posição do Senador Luis Viana. A hipótese da ampliação do quadro partidário foi recebida com frieza por Ulisses; quanto à tese da união nacional, o Deputado comentou:

— Foram tantas as tentativas para o diálogo, para o entendimento alto, e que não frutificaram, que hoje não sei mais se devemos continuar confiando no diálogo.

Ulisses admitiu, contudo, que poderá retomar as conversas nesse sentido com o presidente do Congresso, Petrônio Portela, "se ele estiver disposto a novas tentativas".

O presidente do MDB, que ontem viajou para São Paulo, esclareceu aos jornalistas que o Governo não proibiu a concentração que o Partido faria em Piracicaba. Ulisses disse que o MDB inclusive pretendia fazer a reunião em recinto fechado, e não em praça pública, e que esta última alternativa foi levantada por iniciativa pessoal do Prefeito emedebista daquela cidade paulista.

13 MAI 1977

O GLOBO